



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

## Atenção Básica

### **GRUPO PERDA DE PESO: UMA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA**

Juliana Almeida dos Santos, Simone da Silva Xavier

1 Prefeitura Do Município De Diadema - Prefeitura Do Município De Diadema

#### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

No Brasil, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem o problema de saúde de maior magnitude e correspondem cerca de 70% das causas de mortes, atingindo fortemente camadas pobres da população e grupos mais vulneráveis. Entre essas doenças a obesidade é responsável por 2,8 milhões de mortes por ano. A prevalência do excesso de peso no país é de 50,1%, entre os homens, e 48%, entre as mulheres, sendo que os fatores que contribuem para isso são: níveis baixos de atividade física no lazer na população adulta, baixo consumo de frutas e hortaliças e consumo elevado de alimentos ricos em gordura e açúcares. Apesar do rápido crescimento da obesidade e das DCNT, seu impacto pode ser revertido por meio de intervenções de promoção à saúde.

#### OBJETIVOS

Avaliar uma intervenção nutricional realizada em grupo de indivíduos com excesso de peso atendidos na Atenção Primária a Saúde em duas Unidades Básica de Saúde (UBS) do município de Diadema, SP.

#### METODOLOGIA

A amostra foi constituída de 102 participantes que tiveram frequência mínima de 60% dos encontros do grupo “Perda de Peso”. A intervenção consiste em um acompanhamento em grupo de pessoas com excesso de peso de 10 encontros quinzenais, onde cada encontro apresenta um tema de acordo com os Dez passos para uma alimentação adequada e saudável (Ministério da Saúde, 2014). Neste grupo temos a participação de uma nutricionista, uma estagiária de nutrição e uma psicóloga. As variáveis analisadas foram as medidas antropométricas (peso, estatura, circunferência abdominal e índice de massa corpórea – IMC).

#### RESULTADOS

Foram 102 participantes de 19 a 76 anos, sendo 73,5% adultos e 26,5% idosos. Após a intervenção os participantes perderam 194,5 kg (156,2 kg entre os adultos e 38,3 kg entre os idosos) e 182 cm de redução da circunferência abdominal (175 cm entre os adultos e 7 cm entre os idosos). Foi verificado que os participantes tiveram uma mudança na classificação do IMC com redução dos números de obesidade. Em relação ao diagnóstico nutricional dos adultos verificou-se após a intervenção uma redução do número de obesidade grau I, II e III (de 36,0% para 33,3% - obesidade grau I; de 26,7% para 24,0% - obesidade grau II; de 16,0% para 14,7% - obesidade grau III) e aumentou a porcentagem de participantes com eutrofia (de 0,0% para 1,3%). Em relação aos idosos foi observado uma redução de pessoas com obesidade (de 70,4%



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

para 66,7%) após a intervenção, que é positivo levando em consideração as mudanças fisiológicas nesta fase da vida.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção nutricional se mostrou efetiva na mudança de hábitos alimentares e como consequência a perda de peso e medida corporal e promoção de saúde e redução de agravos das doenças crônicas.